



Unidade pastoral

N.º 158 - I Série - Domingo de Páscoa da Ressurreição - Ano A - Semana II - 20 de Abril de 2014



Aleluia!

Foram quarenta dias de jejum da palavra Aleluia! Por vezes tem de ser assim, jejuar para valorizar... Muitos significados se atribuem a esta palavra: desde a transliteração do ulular como exultação de alegria da multidão até à junção da palavra hebraica "louvor" com o nome de Deus. Todos eles cheios de sentido e significado! Mas neste Domingo de Ressurreição só um é possível. Aquele mesmo que só esta palavra consegue significar pois é mais que alegria e mais que louvor: É tocar a eternidade! Ou melhor, é deixar-se tocar pela eternidade... A única imagem que me ocorre para ajudar a explicar esta comoção vem do provável "mito" romântico que explica o porquê de se ouvir de pé o final da segunda parte da Oratória Messiah de Haendel, que curiosamente começa com a palavra "Alleluia": quando, na primeira apresentação em Londres, o coro começou a entoar as primeiras notas do "Aleluia", o rei, George II, impressionado com a força e a beleza daquela música, automaticamente levantou-se da sua cadeira. Assim deve ser este Aleluia do Domingo da Ressurreição! Qualquer coisa que nos faça saltar, em espantosa alegria, das nossas poltronas, para seguirmos o Ressuscitado!

Santa Páscoa a todos os cristãos desta unidade pastoral!

P. José Luis Costa



21, segunda-feira da oitava da Páscoa

Act 2,14,22-33 | Sal 15 | Mt 28,8-15

22, terça-feira da oitava da Páscoa

Act 2,36-41 | Sal 32 | Jo 20,11-18

23, quarta-feira da oitava da Páscoa

Act 3,1-10 | Sal 104 | Lc 24,13-35

24, quinta-feira da oitava da Páscoa

Act 3,11-26 | Sal 8 | Lc 24,35-48

25, sexta-feira da oitava da Páscoa

Act 4,1-12 | Sal 117 | Jo 21,1-14

26, sábado da oitava da Páscoa

Act 4,13-21 | Sal 117 | Mc 16,9-15

27, Domingo II da Páscoa ou da Divina Misericórdia

Act 2,42-47 | Sal 117 |

1 Pedro 1, 3-9 | Jo 20,19-31



Cristo Ressuscitou! Venceu o Amor !

Que grande alegria é para mim poder dar-vos este anúncio: Cristo ressuscitou!

Queria que chegasse a cada casa, a cada família e, especialmente onde há mais sofrimento, aos hospitais, às prisões. Sobretudo queria que chegasse a todos os corações, porque é lá que Deus quer semear esta Boa Nova: Jesus ressuscitou, uma esperança despertou para ti, já não estás sob o domínio do pecado, do mal! Venceu o amor, venceu a misericórdia!

Que significa o facto de Jesus ter ressuscitado? Significa que o amor de Deus é mais forte que o mal e a própria morte; significa que o amor de Deus pode transformar a nossa vida, fazer florir aquelas parcelas de deserto que ainda existem no nosso coração.

A Jesus ressuscitado que transforma a morte em vida, peçamos para mudar o ódio em amor, a vingança em perdão, a guerra em paz. Sim, Cristo é a nossa paz e, por seu intermédio, imploramos a paz para o mundo inteiro.

Urbi et Orbi, 31.03.2013



Tríduo Pascal

Celebramos a Páscoa. Celebrar é mais do que comemorar. Comemorar é ter na lembrança, é reter na ideia. Celebrar é viver aquilo que comemoramos. Em Jesus Cristo encontramos a memória viva do que Deus faz por nós.

Nós aprendemos com Jesus Cristo que não há outra maneira de atingir o mundo de Deus senão passando para essa liberdade total que só se consegue no amor realizado: ter a Deus e aos outros em primeiro lugar.

Aprendamos nós, nesta Páscoa que vivemos, olhando em redor vendo aquelas situações e circunstâncias em que a Páscoa ainda não se deu, porque as pessoas estão sós e desacompanhadas, não têm trabalho, não têm saúde, não têm companhia e façamos Páscoa aí. Passemos com elas para o mundo de Deus, com uma dedicação que se assemelha à de Jesus, para ver se ele nos dá o seu espírito como força e fruto da sua Páscoa eterna". Páscoa significa "passagem".

*Dom Manuel Clemente,
Patriarca de Lisboa, Mensagem de Páscoa 2014*

